

O ENSINO HÍBRIDO E O RETORNO AS PRÁTICAS MÉDICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Gislaine Rodrigues de Campos^I
Jacqueline Conceição Lima Santos Marinho^{II}
Júlia Salomé de Souza^{III}
Juliana Ramos Leones Tassinari^{IV}
Lívia Manhani Grisante de Azevedo^V
Patrícia da Silva Ferreira^{VI}
Roselma Marcelle da Silva Alexandre Kawakami^{VII}
Taísa Guimarães de Souza^{VIII}

Introdução:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020, anunciou o início oficial da pandemia ocasionada pela COVID-19. Com isso, diversas medidas restritivas foram estabelecidas como método de contenção da doença, dentre elas destaca-se a paralisação imediata das aulas presenciais em todos os níveis de ensino. Dessa forma, houve a necessidade de remodelar o ensino acadêmico, utilizando tecnologias educacionais através das, ferramentas digitais de comunicação proporcionando troca de conhecimento.

Desse modo muitos docentes tiveram que aderir a essa nova modalidade vislumbrando novas formas de reflexão sobre o ensino, tendo em vista o ensino/aprendizagem como um potencializador do conhecimento objetivando a autonomia do aluno sem que houvesse prejuízo na aprendizagem.

Neste sentido o Ensino Híbrido (Blended Learning) que significa em termos de definição utilização de metodologia do ensino presencial, unificado ao ensino

- I. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Enfermeira. Mestre em cirurgia, Nutrição e Metabolismo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Enfermeira. Especialista em Auditoria dos Serviços de Saúde. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VII. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VIII. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

online, teve que ser inserido na grade curricular das faculdades. Sendo assim, a educação médica possibilitou através da aplicação dos conhecimentos obtidos pelo ensino teórico, a aquisição das habilidades necessárias para os futuros profissionais quando formados¹.

O aprendizado por meio remoto foi possível e importante no período da pandemia, tendo em vista que o retorno das atividades presenciais é requisito essencial para a formação médica². Assim, este trabalho tem por objetivo descrever acerca do ensino híbrido e o retorno das atividades práticas no ensino médico na atenção básica.

Descrição:

O ensino remoto ocorreu através de atividades síncronas, as quais foram fundamentais no período pandêmico. O ensino híbrido compreende o emprego de metodologias do ensino presencial unificados aos métodos de ensino online para um desenvolvimento diário do processo ensino-aprendizagem. Esta modalidade alia atividades presenciais e online para melhor aproveitamento do discente e é considerada muito vantajosa nos resultados acadêmicos por deter de técnicas e tecnologias diversificadas.

Ao avaliar os dois padrões de ensino torna-se evidente a aprendizagem híbrida como prioritária, visto que esta inclui a prática, requisito essencial para formação médica. De uma forma geral, incluindo alunos do ciclo clínico e do internato, a educação médica vivenciada na prática, possibilitou a aplicação dos conhecimentos obtidos através do ensino teórico que foi fundamental para a aquisição das habilidades necessárias ao cuidado com o paciente.

Diante disso, as aulas práticas auxiliam de forma essencial na formação dos acadêmicos de medicina, pois neste momento os estudantes lidam com pacientes, tendo a oportunidade de aprender sobre as tomadas de decisões e as dinâmicas dos serviços de saúde.

Conclusão:

O período pandêmico ocasionado pela COVID-19 constituiu umas das mais importantes questões de saúde pública da realidade brasileira e do mundo por conta

dos seus diversos efeitos e implicações, dentre eles no contexto educacional da formação médica, visto que houve a necessidade de mudanças abruptas nas modalidades de ensino. Diante disso, através de um planejamento adequado, tanto o ensino remoto quanto o ensino híbrido possibilitaram o retorno às aulas presenciais e as práticas educativas as quais são estritamente necessárias ao curso de medicina. É importante entender a personalização de ensino no período acadêmico, uma vez que as modalidades tecnológicas serão uma necessidade relevante para o desenvolvimento das habilidades e competências.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Atividades práticas. Formação médica.

Referências:

1. Sales JLGR, Almeida NBA, Sonogo LJ, Mundin ACS, Mendes JL; Cunha MLM et al. Educação em tempos de pandemia: o contexto do ensino médico no Brasil. Rev. Itinerarius Reflectionis. 2021; Goiânia, v. 17, n. 3, p. 18–33, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/rir/article/view/70330>
2. Barros CMB, Portella MB, Brito DMS, Gorayeb ALS, Andrade MC. Percepção dos docentes sobre o ensino remoto em medicina durante a pandemia pela COVID-19. Research, Society and Development[Internet]. 2022 Janeiro 14;11(1):1-11. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25205>